

0050 - IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE MANEJO PARA O CONTROLE DA VERMINOSE GASTROINTESTINAL NA ESPÉCIE OVINA - Kaoroline Silva Paulussi

(Faculdade de Medicina Veterinária, Unesp, Araçatuba), Anaiza Simão Zucatto (Faculdade de Medicina Veterinária, Unesp, Araçatuba), Ana Beatriz Botto de Barros da Cruz Fávaro (Faculdade de Medicina Veterinária, Unesp, Araçatuba), Bárbara Marini (Faculdade de Medicina Veterinária, Unesp, Araçatuba), Fernando Vissani Fernandes (Faculdade de Medicina Veterinária, Unesp, Araçatuba), Lais Aparecida Torres (Faculdade de Medicina Veterinária, Unesp, Araçatuba), Rodrigo Garcia Barros (Faculdade de Medicina Veterinária, Unesp, Araçatuba), Suely Regina Mogami Bomfim (Faculdade de Medicina Veterinária, Unesp, Araçatuba), Carlos Noriyuki Kaneto (Faculdade de Medicina Veterinária, Unesp, Araçatuba), Katia Denise Saraiva Bresciani (Faculdade de Medicina Veterinária, Unesp, Araçatuba) - karolpaulussi@hotmail.com.

Introdução: Em criações de ovinos, os helmintos gastrintestinais ocasionam perdas econômicas expressivas, propiciando grave espoliação sanguínea e conseqüente anemia para os mesmos. O método Famacha identifica animais clinicamente resistentes e sensíveis às infecções parasitárias, otimizando o tratamento de forma seletiva em situações a campo sem a necessidade do emprego de recursos laboratoriais. **Objetivos:** Este projeto teve como objetivo controlar a verminose gastrointestinal em ovinos com base no manejo adotado de uma fazenda do município de Araçatuba-São Paulo. **Métodos:** O trabalho foi realizado em uma propriedade de ovinocultura desta região, com colaboração de cinco alunos da graduação do Curso de Medicina Veterinária e um da pós-graduação. Em uma visita técnica inicial a esta propriedade foram aplicados questionários em forma de entrevista ao produtor sobre o manejo de seu rebanho. Um total de 46 ovinos com idade entre oito meses e 6 anos, machos e fêmeas, de diversas raças, foram examinados com utilização do cartão de Famacha (avaliação da coloração das mucosas oculares) e foram colhidas amostras fecais diretamente da ampola retal para contagem de ovos por grama de fezes). **Resultados:** Do total de amostras avaliadas, 37 animais foram positivos. Destes, em 97,29% (36/37) foram detectados apenas ovos de Estrongilídeos e somente um animal apresentou também oocistos de *Eimeria* spp.. Em sua maioria, apesar de terem sido verificadas infecções helmínticas elevadas, pelo método de Famacha foi notado que estes ovinos não apresentavam considerável alteração na coloração das mucosas conjuntivais aparentes. A limpeza do cocho já era efetuada diariamente e a orientação prescrita é que seja mantida, sendo que o confinamento era limpo semanalmente e foi preconizado uma manutenção diária. A vermifugação era feita de maneira tática, em períodos pré-estabelecidos como na fase de parição e ao desmame, com utilização de avermectinas e imidazotiazóis. Assim, nesta propriedade foi instituída orientação de aplicação do teste Famacha, aliado a monitoração periódica do rebanho em questão por meio da realização de exames coproparasitológicos mensais para verificação da necessidade de administração de terapia anti-helmíntica. Na implantação deste trabalho, foi constatada uma elevada ocorrência de enteroparasitas nos animais e dessa forma tem sido possível conhecer as reais necessidades destes produtores e gradativamente atuar na resolução dos eventuais problemas existentes, com orientação, recomendações específicas e uma conscientização geral do criador em um esquema de continuidade e posterior institucionalização do projeto em questão.